

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ALZENI RODRIGUES PEREIRA
CREONICE ANICETO DA SILVA
FABIA BEATRIZ HERMENERGILDO FELIX

**A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
Sua relevância no desenvolvimento cognitivo,
motor, afetivo e social do aluno.**

RECIFE/2023

ALZENI RODRIGUES PEREIRA
CREONICE ANICETO DA SILVA
FABIA BEATRIZ HERMENERGILDO FELIX

**A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
Sua relevância no desenvolvimento cognitivo,
motor, afetivo e social do aluno.**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Professor (a) orientador (a): ARIEDJA CARVALHO

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

P436m Pereira, Alzeni Rodrigues.

A música na educação infantil: sua relevância no desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social do aluno / Alzeni Rodrigues Pereira; Creonice Aniceto da Silva; Fabia Beatriz Hermenegildo Felix. - Recife: O Autor, 2023.

16 p.

Orientador(a): Ariedja Carvalho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. Bacharelado em Pedagogia, 2023.

Inclui Referências.

1. Música. 2. Desenvolvimento infantil. 3. Educação infantil. I. Silva, Creonice Aniceto da. II. Felix, Fabia Beatriz Hermenegildo. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 37.01

Dedicamos esse trabalho a Deus, nossos pais e filhos.

AGRADECIMENTOS

Fabia Beatriz

Agradeço primeiramente ao meu Deus pela força, coragem, resiliência e principalmente por toda provisão.

Lembro-me quando comecei o início de um sonho, não tinha condições alguma de iniciar uma faculdade, mas o Dono de todo ouro e prata, concedeu-me toda provisão necessária para conclusão da tão sonhada graduação.

Orgulho-me em dizer que além do que sonhei, meu Deus realizou, estou vivendo hoje tudo que Ele me falou. Simplesmente inexplicável, minha história de milagres. Estendeu o seu martelo, e esmagou toda a injustiça, hoje posso dizer com convicção que eu nunca vi um justo ser desamparado e sua descendência a mendigar o pão, eu nunca vi alguém que confiou em ti e não viu manifestar o seu poder.

A ti agradeço, Deus justo e fiel!

Minha mãezinha querida, por ti toda força, ânimo, coragem, luta, choro e alegria. Ensinou-me perfeitamente o caminho em que sua filha deve andar, traçar, correr e percorrer, o prazer da conquista e não do ganho, ensinou-me a honra e a coragem, mamãe eu não sei o que dizer, eu te amo! Sua filha te dará muito orgulho. E sim mamãe, quão grande é o nosso Deus!

Meu irmão, que é também como meu pai, agradeço por existir, me apoiar, e me fazer uma irmã realizada. Eu te amo e amo te amar.

Minha linda cunhada obrigada por todo apoio.

Minha tia Josefa, me criou e amou, me cuidou até a adolescência, e muito me apoio em meus estudos na infância.

Agradeço a comissão de mulheres do Círculo de oração da Imbiribeira 1, com parte na igreja Assembléia de Deus por ministério Abreu e Lima, por cada oração, cada clamor e por nunca desistirem de mim. De onde eu vim, eu voltarei e foi neste lugar que obtive o início deste tão lindo e amado sonho.

Obrigada a minha amiga Luiza por me ajudar financeiramente no primeiro mês da minha faculdade, nunca esquecerei o que fez por mim. Você faz parte deste sonho.

À minha tia Luzinete sou grata por me dá um grande suporte financeiramente e com todo seu apoio e exemplo. Você é parte de um sonho.

Mayra e Izaura, você minhas amigas me ajudaram com passagens bem no início quando eu realmente não tinha condições, mas vocês estavam lá para me apoiar. Vocês fazem parte do meu sonho.

Meu querido companheiro no qual divido minha vida, chegastes no meio deste sonho e me ajudastes financeiramente e também com todo seu amor, apoio, respeito e amizade, fazendo-me progredir em cada passo. Você faz parte deste sonho e de mais sonhos no qual viveremos.

Minha linda família Félix, obrigada pelo exemplo!

Minha amiga Ana Luiza obrigada por cada apoio.

Quando eu precisei, foram todos vocês citados acima que me serviram e hoje divido com vocês o meu primeiro diploma universitário! Obrigada por cada incentivo.

Alzeni e Creonice

Agradeço à Deus pela força, coragem e ânimo.

À minha orientadora Ariedja Carvalho.
Aos nossos familiares pelo apoio e ajuda durante todo este curso e trajetória.

“Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
3.1 A história da música.....	11
3.2 A importância da música da educação infantil.....	12
3.3 A importância da música na educação infantil para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social do aluno.....	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Sua relevância no desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social do aluno.

Alzeni Rodrigues Pereira
Creonice Aniceto da Silva
Fabia Beatriz Hermenegildo
Felix Orientador (a): Ariedja
Carvalho

Resumo: O presente artigo científico teve como objetivo a ênfase da importância da valorização musical na educação infantil, onde a mesma não deveria ser vista apenas como apoio para os profissionais da educação no decorrer da execução de um determinado plano de aula. Contudo, a arte musical deve ser vista como uma prática docente. A música é uma manifestação artística que favorece o desenvolvendo cognitivo, motor, afetivo e social do aluno. Este artigo foi desenvolvido a partir da pesquisa bibliográfica através do levantamento de teóricos que grifam o quão importante é a música no contexto escolar para a valorização da música como uma ferramenta na prática pedagógica contribuindo assim para o desenvolvimento infantil, concedendo uma aproximação saudável da criança com a linguagem musical.

Palavras-chave: Música. Desenvolvimento Infantil. Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

É necessário entender que tudo que engloba um plano de aula é preciso ser valorizado, cada método de ensino tem por sua vez, uma história, sendo assim primordial a valorização de cada mecanismo educacional.

A música é um dos aspectos culturais mais antigos da raça humana, possui cerca de 40 a 50 mil anos de história. É o elemento que, por meio de seus cantos, é lícito expressar dor, sofrimento, alegria, fatos, conhecimentos, entre outros. É um fator instrutivo, portanto, deve ser bem empregado. Representando o cotidiano da humanidade em diversas e diferentes funções, a música, adequa-se como um meio de comunicação capaz de ser usado na educação como uma metodologia de ensino.

A melodia é o círculo de comunicabilidade que mais está presente no dia a dia da educação infantil em sala de aula. Presente em vários ambientes e momentos, tais como teatro, na ida à cantina, na recreação, no banho etc. A escolha da musicalidade, nesta etapa de ensino, é indispensável, visto que o conhecimento

começa no olhar e no ouvir.¹

De acordo com Ferraz e Fusari (1999, p. 84):

O brincar nas aulas de arte pode ser uma maneira prazerosa de a criança experimentar novas situações e ajudá-la a compreender e assimilar mais facilmente o mundo cultural e estético (...) a prática artística é vivenciada pelas crianças como uma atividade lúdica, onde o fazer se identifica com o brincar, o imaginar com a experiência da linguagem ou da representação.

Tendo em vista que o brincar é necessário para a educação infantil, a música como ferramenta educacional precisa ser valorizada pois se encaixa em qualquer plano de aula com a função de animar e passar conhecimento de uma forma não tradicional, porém espontânea e eficaz.

Mesmo sendo bastante utilizada no ambiente escolar, a melodia algumas vezes é desvalorizada, quando considerada como um mero apoio na execução de atividades apenas para escora de um plano de aula.

É notório que nas práticas docentes é incluído o som em sala de aula, mas, não elaboram um plano de aula baseado exclusivamente na música, não se tira um dia apenas para fins musicais, para conhecimento através do som, uma vez que a audição de forma lúdica prende totalmente a atenção e proporciona a interação e socialização da criança.

É importante que a música possa ser vista também como um meio de socialização entre os alunos de uma determinada sala de aula, onde pode-se desencarcerar qualquer sentimento de opressão, medo, solidão, depressão, tristeza, egoísmo e individualidade entre os discentes. É na diversão que a criança aprende a agir num ambiente intelectual, ao invés de uma esfera visual, em conformidade das razões e tendências internas, e não pelo dos estímulos fornecidos pelos objetos externos (VYGOTSKY, 1994).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 49), o código musical é um incomparável recurso para o desenvolvimento da expressão, do controle, do amor próprio e do autoconhecimento, além de um poderoso meio de integração social. Então, surge a pergunta: qual a importância da música no desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social do aluno do ensino infantil?

A música serve como instrumento facilitador utilizado pelos docentes com o propósito de integração e socialização das crianças, não só com os colegas de

¹ Professora da UNIBRA. Mestra em Educação Matemática e Tecnológica - EDUMATEC/CE – UFPE - E-mail: ariedja.carvalho@grupounibra.com

classe, mas também com a família, seus amigos e o meio social no qual estão inseridas.

A musicalização na educação infantil, adaptada para a faixa etária, é importante porque atinge todas as áreas do desenvolvimento, entre elas, o cognitivo, motor, social e afetivo.

Diante de tudo que foi pesquisado, a compreensão da importância musical no desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança na educação infantil, a investigação dos fatores que levam a música a ser um instrumento lúdico como uma ferramenta poderosa na prática pedagógica para o desenvolvimento infantil e a análise de como a música pode se fazer presente no dia a dia das crianças em sala de aula, identificou-se que aspectos de cada área do desenvolvimento infantil são impulsionados pela música.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O tipo de pesquisa aplicada no Trabalho de Conclusão de Curso foi a bibliográfica, de cunho exploratório e com abordagem qualitativa.

Fonseca (2002) ensina que a pesquisa bibliográfica é a pesquisa, o levantamento, a listagem de obras sobre o tema abordado, como livros, artigos, revistas, sites e entre outras origens que possam oferecer informações sobre o tema investigado, podendo examinar as informações adquiridas e assim obter resultados.

A pesquisa bibliográfica consiste na etapa inicial de todo o trabalho científico ou acadêmico, com o objetivo de reunir as informações e dados que servirão de base para a construção do tema. De acordo com Gil (2007) tem como principais exemplares as investigações sobre idéias ou aquelas que se propõem à investigação das diversas posições acerca de um determinado problema.

Gil (2007) afirma que a pesquisa exploratória reúne meios que serão colocados em prática para adquirir mais proximidade com o tema e assim ter condições para levantar conjecturas, que serão ou não validadas.

Conforme Denzin e Lincoln (2006), o princípio da pesquisa qualitativa está na sociologia e na antropologia

A pesquisa qualitativa é uma abordagem de pesquisa que estuda aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento humano, seus objetos são fenômenos que ocorrem em determinado tempo, local e cultura.

Uma pesquisa qualitativa aborda temas que não podem ser quantificados em equações e estatísticas, ao contrário, estudam-se os símbolos, as crenças, os valores e as relações humanas de determinado grupo social. Desta forma, a pesquisa qualitativa recobre hoje um campo transdisciplinar e suas características são amplamente aceitas e utilizadas.

O texto foi organizado buscando apresentar as possibilidades da música como ferramenta pedagógica, onde o foco é a relação entre o ensino e a aprendizagem através da música e a importância da mesma no desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social das crianças principalmente na educação infantil que corresponde a creche e a pré-escola.

Os materiais coletados para elaboração do projeto foram encontrados no Google, Livros, Artigos e Google Acadêmico. As palavras chaves utilizadas foram através das pesquisas/temas: música no ensino infantil, aprendendo através da música, como a música ajuda no desenvolvimento infantil.

O objetivo principal desse trabalho é compreensão da importância da música no desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança na educação infantil.

Contudo, os objetivos específicos que orientaram o estudo foram identificar que aspectos de cada área do desenvolvimento infantil (cognitivo, motor, afetivo e social) são impulsionados pela música; Investigar os fatores que levam a música a ser um instrumento lúdico para o desenvolvimento infantil e analisar como a música pode fazer-se presente no dia a dia das crianças em sala de aula.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A história da música

A música é um dos elementos mais antigos da humanidade. A palavra música tem origem na mitologia Grega e significa "a arte das musas", seres celestiais que inspiraram as artes e as ciências. Orfeu, filho de Apolo, era considerado um Deus da música.

A música não se desenvolveu na Roma Antiga, segundo Ellmerich (1973, p. 26-27) ele diz: "os romanos não alcançaram grande desenvolvimento nas artes em virtude de sua tendência guerreira e de constante preocupação nas lutas de conquistas".

Sendo assim, chega-se à idade média, onde o mundo era dominado pelo fanatismo religioso e a igreja católica era responsável por ditar as regras da ética, da moral, da cultura e se envolveu na música com a presença muito forte dentro da igreja católica. O Papa Gregório primeiro criou então as regras de cantos que deveriam ser entoados dentro da igreja, e por esse motivo se deu o nome de canto gregoriano, nessa mesma época também se nomearam as notas musicais (dó ré mi só lá si).

Já no renascimento que é do século 14 ao 16, a música sofreu várias modificações bem expressivas, pois, o ser humano passou a pensar mais nele mesmo, passando a entender melhor sobre o conhecimento humano e nos movimentos renascentistas. A música barroca substituiu o estilo renascentista que se caracterizava fortemente em corais de igrejas.

Ainda na idade média, a música barroca dominou o cenário europeu até por volta de 1750. Sendo a música elaborada e expressando sentimentos, ideal para integrar enredos dramáticos e de compreensão muito difícil, tendo na ópera, uma forma musical importante e inovadora, o romantismo com sua força de expressão substituiu o refinamento que faltava as músicas italianas barrocas nas obras de Antônio Vivaldi.

Nesse momento histórico surgiram importantes compositores como Beethoven, com suas músicas de formas clássicas, afastando-se e tornando-as mais populares. Nesse momento se deu um período de grandes mudanças na Europa por motivo da revolução Francesa. De acordo com Ellmerich (1973), o romantismo significava que as leis e o respeito do estilo clássico eram deixadas pra trás para dar sentido a sensação que sente o compositor.

Ainda no momento histórico, a música não estava inserida na educação das crianças, no contexto escolar, ela se encontrava no contexto da igreja católica Romana, ou se apresentava em teatros de vários impérios europeus e sempre ligada a assuntos políticos e religiosos.

3.2 A importância da música da educação infantil

Para Nogueira (2003) a música vem acompanhando o indivíduo em todos os momentos de sua vida, presente em vários momentos da vida humana e no seu contexto histórico, que vem dos primórdios da humanidade.

A inserção da música no contexto geral para educação, especificamente no contexto infantil, se dá partido no princípio que a educação infantil não sendo mais vista de cunho assistencialista e sendo de fato parte oficial da educação básica do Brasil, com suas etapas que é a educação infantil (creche e pré-escola), sendo creche só ofertada e não obrigatória e a pré-escola ofertada e obrigatória.

Segundo o Art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9.394, 1996), a Educação Infantil, primeira fase da Educação Básica, tem como intenção o progresso, a evolução integral da criança até cinco anos de idade.

Com a lei N°9.394, de 20 de dezembro de 1996 a LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases Da Educação Nacional (Brasil), contempla o ensino de artes no seu Art. 26, de forma: " componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova o desenvolvimento cultural dos alunos". Desde então, a música passa a se integrar de fato na educação básica do Brasil.

O Ministério da Educação (MEC) publicou em 1998, um documento com normas que serve de orientação metodológica para a educação infantil dando ênfase à presença da música e orientando os professores na sua prática pedagógica. O RCNEI (1998), destaca a música como ferramenta importante para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças na educação infantil.

A música é com certeza um meio facilitador no processo de ensino aprendizagem e da construção de saberes, também oferece um lado lúdico que deve fazer parte do processo de desenvolvimento da criança e ser valorizada, pois é de grande importância, não só na aprendizagem, como também na compreensão do meio que a criança está inserida.

Nogueira (2003), entende a música como uma ferramenta, também entende como uma das mais importantes formas de comunicação, de expressão, de interlocução entre o professor e o aluno, nesse caso, alunos da educação infantil.

O trabalho docente tem como enfoque o desenvolvimento integral, global das crianças, respeitando sua individualidade, seu contexto social, econômicos e outros.

Conforme Tourinho (1996, p, 107): "A música não substitui o restante da educação, ela tem como função atingir o ser humano em sua totalidade". E assim de fato integrando-as a vida social desde a infância.

3.3 A importância da música na educação infantil para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social do aluno.

Visto que a música é de suma importância para o desenvolvimento em geral da criança na educação infantil pois as ajudam a desenvolver habilidades inovadoras facilitando a educação crítica, onde cada aluno sempre que desafiado, será impulsionado a inovar, pensar, refletir e criar, pode-se dizer que através do som o sistema cognitivo da criança pode ser desenvolvido.

[...] A música, além de suas próprias atribuições, sociabiliza e sensibiliza o indivíduo, desenvolve o seu poder de concentração e raciocínio, tão importante em todas as fases de nossas vidas. Auxilia, ainda, na coordenação neuro motora e na parte fonoaudiologia da criança. A criança que escuta bem, fala bem (PIAGET, 1996, p. 34).

Toda criança necessita de atividades lúdicas que desenvolvam seu sistema cognitivo, para que elas possam assimilar melhor o ensino aprendizagem, uma vez que o processamento chegue a seu cérebro com mais facilidade, memorizando assim o ensino.

Através da melodia, a criança pode aprender a contar números, como a música Mariana conta 1 da Galinha Pintadinha, aprender sobre objetos, sobre a natureza, processos infantis e até mesmo a fazer atividades domésticas.

Presente diariamente nas aulas da educação infantil, o sistema cognitivo é o que é mais desenvolvido através da música, pois ela não necessita de recurso algum para que haja o aprendizado, apenas ouvi-la de uma forma lúdica, se possível, agregar materiais para mais lúdico ser, porém não é obrigatório. Contudo, a música por si só ensina, quer que seja a finalidade.

Na etapa compreendida de creche e pré-escola, a música auxilia a estimular o desenvolvimento corporal da criança, assim, conseguindo desenvolver suas habilidades motoras, fazendo com que a criança consiga controlar seus músculos e movimentar-se com desenvoltura, e, através dos ritmos, formar o equilíbrio do sistema nervoso. Isto porque toda expressão musical, ativa e age sobre a mente da criança, favorecendo um impacto emocional na mente, aliviando as tensões.

De acordo com Rosa (1996), de forma lúdica, a música como uma linguagem se apresenta nas atividades que envolvem toda a motricidade, ou seja, que movimenta todo o corpo através de exercícios ginásticos que tenha ritmos, com brinquedos, com rodas, cantadas, e assim consiga o desenvolvimento de uma linguagem corporal.

Por isso, as atividades como cantar com gestos, dançar, bater palmas, pés são experiências importantes para criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo e aquisição de leitura e escrita (PIAGET, 1996, p. 34).

No que se refere ao desenvolvimento afetivo, segundo Fonterrada (2008), a educação infantil, a musicalização, a afetividade, e as atividades lúdicas se integram, pois têm como objetivo o desenvolvimento socioafetivo e cognitivo da

criança. Todavia, o sistema afetivo da criança se desenvolve através de atividades lúdicas.

Inserindo a música nesse contexto escolar uma vez que ela tem grande parte no acolhimento da criança no ambiente escolar, visto que a escola passa a ser mais seu lar que sua própria casa. A música estimula a troca de experiências, o desejo de ser feliz, a sensação de sentir-se bem e aconchegante.

É compreender que sua família não estará ali, porém aquele lugar é acolhimento, é abrigo, é lugar de aprender, também de sentir-se bem, o bem que as vezes a criança não tem em sua casa. Sabendo que a criança já vem de seu lar com uma rotina, e deixá-la confortável para entrar em outra rotina necessita deixá-la à vontade, neste momento pode-se inserir a música, para estimular a despertar uma motivação para aquela criança se adaptar na escola. Percebe-se nesse momento, o quão poderosa é ferramenta música.

A afetividade é a capacidade individual de experimentar o conjunto de fenômenos afetivos (tendências, emoções, paixões, sentimentos). Contudo, a música se encaixa perfeitamente nesses fenômenos, com ela a criança pode sentir emoção desenvolver alegria, apesar das dificuldades vivenciadas em seu dia a dia, facilitando assim a aprendizagem através da harmonia com professores e colegas em ambientes educacionais.

Outrossim, a música na educação infantil também desenvolve sentimentos e paixões, é perceptível o quanto que a criança aprende melhor quando se tem um bom vínculo entre professor e aluno aprimorando ali o ensino aprendizagem, tanto para discente quanto para docente.

Segundo Saltini (2008, p. 100): “A criança deseja e necessita ser amada, aceita, acolhida e ouvida para que possa despertar para a vida da curiosidade e do aprendizado”. Visto que a música é necessária para o acolhimento das crianças na educação infantil, a maioria das escolas tem um período de música antes de iniciar as atividades escolares, justamente para que a criança se sinta acolhida.

A música é um mecanismo riquíssimo para a formação social da criança, tendo em vista que pode ser usada desde a maternidade como uma cultura. Presente desde o ventre materno, com sons musicais, vozes de pessoas próximas, até mesmo a batida do coração de sua mãe, a criança já ouve ritmos que contribui para seu desenvolvimento.

Sabendo que o papel social da escola é preparar o aluno para a sociedade atual, e torná-lo cidadão, a socialização como processo de adaptação das crianças no contexto escolar é a extensão da integração e da inclusão na sociedade.

De acordo com Soares (2007, p. 38):

“Por meio da música, a criança pode conseguir a autodisciplina, expressar-se no grupo, sentir-se aceita e interagir por meio de outra linguagem. Isso pode reforçar a sua autoestima, condição valorosa para o bem viver”.

Todavia, para uma boa aprendizagem é necessário como vimos no tópico anterior, que haja afetividade para que por fim seja desenvolvido o processo de socialização. A relação do aluno com o docente, e de aluno com outros alunos é fundamental para a integração. “A música estimula a competência social. As crianças aprendem que o ser humano não vive sozinho, mas faz parte da sociedade, com cujos membros todos têm de relacionar-se. [...]” (BASTIAN, 2011, p. 115).

A música como ferramenta para o processo de aprendizagem pode ser usada para que as crianças se socializem na sala de aula, sintam-se mais confiante para desenvolver qualquer que seja o aprendizado. Algumas escolas têm oficinas musicais

desde a infância, tais como projetos para crianças de baixa renda e de maior índice do trabalho infantil com o objetivo de socializar essas crianças para que elas tenham paixão pela música, podendo investir nesse ramo quando maiores e no caso de algumas, sair das ruas, do trabalho infantil e de sua dura realidade pois as crianças nessa situação podem sofrer danos emocionais, cognitivos e sociais e até mesmo mentais.

Segundo Brescia (2003, p. 81) “[...] o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão apresentados os resultados e discussão apartir dos artigos apresentados no texto como indica na tabela 1.

Tabela 1 – Artigos analisados

Autor/Ano de publicação	Título	Objetivo	Resultado
ELLMERICH, 1973	A história da música	Relatar a história da música no mundo.	Relatar dados importantes para a compreensão da história da linguagem musical.
NOGUEIRA, 2003	A música e o desenvolvimento da criança	Esclarecer que o conceito de desenvolvimento é entendido de forma ampla, abarcando não apenas o aspecto cognitivo, mas também os aspectos afetivo e social da criança.	Sugerir aos pais e adultos envolvidos com a educação de crianças, objetivando oferecer subsídios para a viabilização de um contato prazeroso, formativo e saudável da criança com a linguagem musical.
LDBEN, 1996	Lei de diretrizes e bases da educação nacional	Definir e regulamentar o sistema educacional brasileiro seja ele público ou privado.	Reafirmar o direito à educação desde a educação básica até o ensino superior; Ampliação do direito da educação dos 4 aos 17 anos
MEC, 1998	Ministério da Educação	Elaborar e executar a Política Nacional de Educação (PNE).	Valorizar a educação que, até a Constituição de 1934 não era reconhecida como um direito de todos.
TOURINHO, 1996	Música: pesquisa e conhecimento	Conhecer os hábitos musicais dos alunos, através da interação e exploração das experiências vivenciadas por eles, dentro ou fora da escola.	Identificar que a música atinge a motricidade e a sensorialidade por meio do ritmo e do som, e por meio da melodia, atinge a afetividade.
PIAGET, 1996	O nascimento da inteligência na criança	Apresentar tudo o que o sensorio-motor constrói e reconstrói pela sua existência; Apresentar problemas biológicos da inteligência, ou seja, razão e organização.	Mostrar que o problema entre a razão e a organização, no ponto de vista biológico, organização é inseparável da adaptação: são os dois processos complementares de um único mecanismo, sendo que o primeiro é o aspecto interno do ciclo do qual a

			adaptação constitui o aspecto externo.
ROSA, 1990	Educação musical para a pré escola	Mencionar a importancia da linguagem musical em diversas atividades físicas.	Mostrar que cantando, a criança é ela mesma, ela é seu próprio instrumento.
FONTEERRADA, 2008	De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação	Esclarecer que a música é uma eparte necessária, e não periférica, da cultura humana, merecendo ocupar um lugar proeminente no sistema educacional.	Considerar o quanto a educação musical decorre de hábitos, valores, condutas e visões de mundo da sociedade de cada época.
SALTINI, 2008	Afetividade e inteligência: a emoção na educação	Mostrar que educar não é somente transferir conhecimento, mas entender que quando se há afeto no transmitir, perceber e comunicar, a educação se torna mais eficiente.	Compreender a necessidade de uma abordagem mais afetiva e sensível dos educadores com os alunos.
SOARES, 2007	A música na Educação Infantil: os movimentos dos bebês em ambiente musical	Investigar os movimentos realizados pelos bebês em atividades musicais.	Compreender que atividades musicais devem ser incluídas no planejamento didático-pedagógico das instituições, além dos benefícios observados, as crianças se divertiram muito, demonstrando gostar das atividades.
BASTIAN, 2011	Música na Escola: A contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança	Demonstrar as contribuições de crianças e adolescentes que estudam música podem melhorar o convívio social.	Demonstrar a inteligência, o alcance de bons resultados escolares, que equilibram as dificuldades de concentração, de crianças e adolescentes que estudam música. E, mostrar a exigência de um lugar central da Educação Musical na formação escolar em geral.
BRÉSCIA, 2003	Educação Musical: bases psicológicas e ação	Identificar a aprendizagem musical como um recurso preventivo, a serviço da cidadania responsável, e	Contribuir para a plena democratização da educação musical no país, de modo que todos amem a música,

	preventiva	como estratégia valiosa na prevenção de problemas individuais e sociais.	saibam apreciá-la e executá-la, assimilem as habilidades e os conhecimentos básicos a ela ligados.
--	------------	--	--

Diante tudo que foi citado neste artigo, a pesquisa desenvolvida teve como objetivo analisar a relação educação x música, contribuindo para a valorização da melodia como metodologia de ensino.

Uma vez que a música tem sua história desde a antiguidade como cita Ellmerich (1973 p. 26-27) "Os romanos não alcançaram grande desenvolvimento nas artes em virtude de sua tendência guerreira e de constante preocupação nas lutas de conquistas". Já na idade média a igreja católica era responsável por ditar regras culturais, então a música tomou um forte espaço dentro desta religião, neste momento histórico então, foram criadas as tão famosas notas (dó ré mi só lá si). Desde então a música sofreu várias modificações.

Em relação à música, Loureiro (2003, p.) fala que "Durante muito tempo a música não tinha tanta importância o que importava era utilizar o canto como forma de controle e integração dos alunos, desse modo, pouca ênfase era dada aos aspectos musicais na perspectiva pedagógica", como cita o autor, a música durante muito tempo era vista como um método assistencialista para as aulas educacionais.

Com a efetivação da LDB- Lei de Diretrizes e Bases Nacionais o ensino de artes passou a ser contemplado, em seu artigo 26 diz o seguinte: o ensino de artes é um "componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova desenvolvimento cultural dos alunos" (BRASIL, 1996). Foi então que a música passou a ser um método de desenvolvimento educacional, social e moral para os alunos, ganhando força e espaço dentro das metodologias de ensino.

O RCNEI (1998), destaca a música como ferramenta importantíssima para o desenvolvimento e aprendizagem dos educandos na educação infantil, uma vez que o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, de 1988, faz parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais que tem a finalidade de informar o que precisa ser aprendido e ensinado durante a Educação Infantil.

Com isso, podemos ver que a melodia ganhou conquistou seu lugar na educação com o intuito de desenvolver ainda mais as crianças na rotina escolar, resultando numa aprendizagem eficaz e duradoura. Não podemos esquecer dos inúmeros benefícios que a música trás para a educação básica, entre eles o desenvolvimento dos seguintes sistemas: cognitivo, motor, afetivo e social do aluno.

A música pode ajudar a criança a desenvolver habilidades inovadoras, onde a mesma pode ser desafiada a aprender e acima de tudo a entender, com isso vem então o

desenvolvimento cognitivo, pois, o cérebro passa a trabalhar de uma maneira tentadora, facilitando a memorização e dando mais motivação para a dúvida, pois a partir surge o conhecimento. Como cita Piaget (1996, p. 34): “A música, além de suas próprias atribuições, sociabiliza e sensibiliza o indivíduo, desenvolve o seu poder de concentração e raciocínio, tão importante em todas as fases de nossas vidas”.

Piaget (1996) também relata que a criança que ouve, escuta bem, ela conseqüentemente fala bem, se comunica bem. Por isso, o som deve estar presente em diversas atividades. Tendo em vista que toda criança necessita de atividade lúdica para desenvolver-se, atividade essa que ajuda no desempenho de quaisquer que sejam as fases da mesma, a música pode ser uma ferramenta de grande poder e força.

Piaget (1996) continua relatando que cantar com gestos, que o bater palmas e pés estimulam a coordenação motora da criança. Nota-se que mais uma vez a música é essencial para o desenvolvimento infantil.

No que se refere ao desenvolvimento afetivo, Saltini (2008) diz que a criança precisa, necessita ser amada e acolhida. Como relata o autor, podemos entender que a criança quando amada, quando feliz, sente mais vontade de aprender, confortável, a criança consegue desenvolver.

O papel da escola é preparar o indivíduo para viver em sociedade, e a música para o desenvolvimento social é uma grande ferramenta, pois através dela a criança pode se identificar e investir neste ramo musical, evitando assim o descaso educacional, a dura realidade da pobreza, criminalidade, e o principal, integrando a criança na sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa bibliográfica se apresentou como constatação da importância da música no contexto da educação infantil enquanto ferramenta pedagógica inserida através da ludicidade, se fazendo presente como prática pedagógica se tornando um meio facilitador de forma a contemplar no desenvolvimento das crianças em todos os aspectos: cognitivos, motor, social e o afetivo, contribuindo assim, para o ensino aprendizagem.

Nesse contexto, pode-se identificar que, o ensino através da música como ferramenta pedagógica tem um papel fundamental na formação do indivíduo, a lei de Diretrizes curriculares da Educação Nacional para a educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos em todos seus aspectos, sendo assim, a música se torna um elemento importante entre o educador e o educando, facilitando a socialização das crianças, incluindo não só a escola, mas a família e o meio que as cercam.

A responsabilidade de ensinar é um desafio constante, e, para que essa tarefa tão importante aconteça na prática, é preciso comprometimento com a qualidade, a eficiência e competência, que se faça através do diálogo baseado sobretudo no afeto, na empatia, enfim, no amor ao próximo.

Contudo, o trabalho do educador precisa estar articulado com todos que fazem a comunidade escolar, para que essa educação esteja de fato contemplando uma aprendizagem de qualidade, promovendo ações inserindo a música de forma lúdica e assim contribuindo para uma educação integral.

O estudo desenvolvido nessa pesquisa aqui discutido, não é o ensino da música enquanto instrumento, ou seja, formação de músicos, e sim, no ato do professor (a) trabalhar a música com o objetivo de facilitar a aprendizagem do aluno.

Precisamos repensar o papel da música na escola, reconhecer a importância da formação continuada dos professores, e que estes estejam comprometidos com seu papel de educador (a), dos recursos disponíveis, ou seja, o que envolve o papel do estado. É preciso uma ação conjunta oferecendo meios para que haja o objetivo focado no desenvolvimento do aluno.

REFERÊNCIAS

BASTIAN, Hans Gunher. **Música na Escola**: A contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança. 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional da educação infantil**. Brasília: Ministério da Educação, 1998.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução**: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

ELLMERICH, Luis. (1979) **A história da música**. São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 1979.

FERRAZ, Marta Heloísa; FUSARI, Maria F. **Metodologias do ensino de artes**. São Paulo: Cortez, 1999.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: VEC, 2002. Apostila.

FONTEERRADA, M. T. O. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. 2, ed. São Paulo: Unesp, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa científica**. Fortaleza: VEC, 2002.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

NOGUEIRA, M.A. **A música e o desenvolvimento da criança**. Revista da UFG, Vol. 5, No.2, dez. 2003.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. Revista mais educação [recurso eletrônico] / [Editora chefe] Fabíola Larissa Tavares – Vol. 3, n. 1 (mar. 2020) -. São Caetano do Sul: Editora Centro Educacional Sem Fronteiras, 2020.

ROSA, N.S.S. **Educação musical para a pré -escola**. São Paulo. Ática: 1990.

SALTINI, Cláudio J. P. **Afetividade e inteligência**: a emoção na educação. 4a ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2008. v. 01.

SOARES, Cíntia Vieira da Silva. **A música na Educação Infantil**: os movimentos dos bebês em ambiente musical. 2007. 150f. Dissertação de mestrado – Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2007.

TOURINHO, I. **Música**: pesquisa e conhecimento. 2 ed. Porto Alegre: UFRGS, 1996.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.